



Tratamento das molestias das vias respiratorias pelo GUAYACOSE

Monstro humano — Úm caso de ectromelia quadrupla

PELO DR. MONCORVO

Venho trazer-vos a communicação de que um caso de estrema raridade e que por seu lado apresenta a maior

Resumidamente eis a observação :

D..., branco, de 3 dias, foi conduzido ao Dispensario Moncorvo, onde foi matriculada sob o numero 35.006, em 31 de Outubro de 1911 por ter a familia, logo depois de nascer a creança, reconhecido tratar-se de um ser monstruoso, não possuindo nem pernas nem braços.

Graças ao valioso concurso do distincto collega Dr. Walmor Ribeiro Branco foram rigorosamente inquiridos todos os antecedentes e tomadas as necessarias dimensões do corpo da creança.

A anamnese não esclareccu grandemente a genese dessamonstruosidade, pois além de ser genitora impressionavel apenas se poude saber que o genitor é um ethylista

A mãe da creancinha que constitue o objecto desta observação declarou ter tido duas uniões: da primeira sobreveio apenas um filho sadio e da segunda antes do parto correspondente o monstro em questão, parto aliás normal como houvera sido a gestação, tivera um aborto de tres

Pelas informações parece ter havido bydramnios acompanhando a gestão do malformado que occupa a

O exame minucioso da cabeça faz ver que a ausencia absoluta dos quatro membros, notando-se apenas um cóto de 2 centimetros, correspondente ao membro abdominal es-

(*) Communicação á Sociedade Scientífica e Protectora da Infancia.

querdo, coto que apresenta movimentos expontaneos; ao nivel das outras tres articulações, perfeitamente perceptiveis apenas nas suas cavidades, existem botões epidermicos cicatriciaes.

Puerimetria: — Peso: 1.700 grammas (menos 1.300 grammas que o normal); cumprimento: 28 centimetros e meio (menos 20 centimetros e meio que o normal) perimetro thoraxico ao nivel da linha mamilar, 28 contimetros e meio. Dimensões do craneo; diametro fronto-occipital, 12 centimetros; diametro bi-parietal, 8 centimetros; diametro occipo-mentoniano, 13 centimetros.

O examo minucioso da cabeça faz ver que o seu volume está um pouco acima do normal, não havendo indicios de hydrocephalia, e as fontanellas acham-se augmentadas igando-se uma a outra.

Nota se uma grande mancha de *nevus* vascular occupando a ponta do nariz. O exame da bocca demonstrou a existencia de ankylogtosso. Havia sacharamycose. Mamite bilateral em franca supuração.

Orgãos genitaes rudimentares. Phimosis Funcções gastro intestinaes e urinarias fazendo se regularmente.

A creança é viva, chora e mama regularmente».

Como se vé trata-se de um caso interessantissimo e de excepcional raridade : um monstro do typo *ectromeliano quadruplo*.

Na unica classificação dos monstros que ainda hoje subsiste, — a de I. G. de Saint-Hilaire, — as anomalias dos membros podem filiar-se aos tres principaes typos :

1°) — Hermimelia, no qual se dá o desenvolvimento normal do segmento basilar incompleto do segmento peripherico.

 2°) — Phocomelia, no qual se nota a ausencia ou quasi ausencia dos dous segmentos, com o pé ou a mão annexados ao tronco.

3°) — Ectromelia, no qual se verifica a falta absoluta

ou existencia em seu lugar de uma cicatriz, um pequeno tuberculo, como demonstração da parada de desenvolvimento do membro na terceira semana da vida embryonaria.

Si bem que ausencia total dos quatro membros seja, segundo I. G. de Saint-Hilaire, menos rara do que a ausencia de um braço e uma perna no mesmo individuo, aquella anormalidade muito poucas vezes tem sido assignalada.

Não é sómente na especie humana que ella póde ser verificada; parece ser até mais commum nos cães; já foi verificada tambem no porco. São citados tambem os exemplos de Reissel (Infans truncos sine artubus), o de Blaaw, o de Isemflam, o de Hastings (caso typo dos melhores caracterisados de ectromelia quadrupla), o de Barzeloti, o de Tiedmann (no qual existiam ainda rudimentos principalmente cutaneos dos membros), o de Leutilios e o de Bromelim (casos incomplelos).

Na especie humana, além desses referidos pelo eminente Saint-Hilaire, deve-se citar o celebre caso do «Homem-tronco» exhibido ha annos nas principaes cidades da Europa e ao qual allude em seu livro Louis Blanc (*Les anomalies*). Neste monstro porém existiam quatro còtos embora muito pequenos.

Todos estes casos de ectromelia, como diz Saint-Hilaire, são incompletos, sendo rarissimos aquelles como o que acabamos de relatar, em que só havia um rudimento do membro abdominal esquerdo.

Em relação a sua pathogenia, parte interessantissima a ser discutida, tudo é obscuro. A theoria da parada do desenvolvimento poderia explicar, se a pudessemos encon-

Grande recurso para os doentes fracos e sem appetite. — Substenta e o organismo até o dia que a alimentação normal pode ser recuperada 4 a 8 colheres por dia: París; 20, Place des Vosges y Farmacias.

371

trar, a sua causa; verdade é que o pai era levemente alcoolista e antes desta gestação a genitora houvera tido um aborto.

Seriam talvez capazes de explicar algumas dessas anomalias as compressões produzidas pelo cordão umbelical ou pelas bridas amnioticas. Factos bastante numerosos provam que uma parte de um membro achado no ovo é o resultado de uma amputação congenita e os chamados sulcos congenitos explicam-se pela compressão do cordão umbellical.

Deve-se todavia distinguir as amputações congenitas das paradas de desenvolvimento.

Tornaram se notaveis os casos de amputações congenitas observados por Chaussier em 1812 (braço) e Watkinson em 1824 (pé).

A pathogenia destes accidentes foi bem estudada por Montgomery em 1832. Este observador demonstrou que bridas pseudo-membranosas se enrolam ao redor de certas partes do membro, podendo estrangulal-o a ponto de produzir a amputação.

Factos existem em sciencia que bem demonstram a verdade da doutrina de Montgomery.

O cordão umbelical por seu lado, como já dissemos, produz o mesmo resultado e a proposito dos sulcos manifestamos a nossa presumpção no livro que publicámos sobre os «Monstros Humanos» a proposito dos effeitos das circulares do cordão no pescoço, acarretando certos prejuizos á creança, como delgadeza do pescoço, perturbações da irrigação cerebral, etc.

Ainda convém lembrar na etiologia destas monstruosidades o papel dos traumatismos, dos trabalhos penosos, etc., etc. A 'emoção moral, salvo raras excepções, não representa papel de certo valor na genese dessa e de outras anormalidades congenitas.